

UNIDADE: Música portuguesa / Portugal

SITUAÇÃO DE USO

Reconhecimento de criticidade em letras de canção.

EXPETATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender letras de canção;
- Manifestar opinião sobre temas da canções;
- Redigir texto de opinião.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Consulte as informações sobre o novo CD dos Deolinda e responda às questões.

Informação

	<p>Artista Deolinda</p> <p>Álbum Mundo Pequeno</p> <p>Género Popular, Jazz</p> <p>Label Universal Music</p> <p>Data de Lançamento 18 de Março de 2013</p>
--	--

<http://thenoisepot.com/mundo-pequenino-de-deolinda/>

Lista de músicas

- 00:01 - Algo Novo
- 03:33 - Concordância
- 06:33 - Gente Torta
- 09:31 - Há-de Passar
- 11:58 - Medo de Mim
- 15:24 - Musiquinha
- 18:54 - Semáforo da João XXI
- 21:40 - Seja Agora
- 24:45 - Pois Foi
- 27:50 - Balanço
- 32:08 - Doidos
- 36:18 - Não Ouviste Nada
- 40:35 - Quem Tenha Pressa

<http://www.youtube.com/watch?v=DSw1hPw6-F4>

1. Com base na informação sobre o CD intitulado *Mundo Pequeno* do grupo Deolinda, nomeadamente o título do CD, as imagens da capa, os títulos das

canções, imagine os temas deste álbum e registe-os:

2. Indique o tipo de música que considera adequado aos elementos acima referidos.

BLOCO DE ATIVIDADES

Atividade 1

Texto de opinião

“Mundo Pequenininho” de Deolinda

Depois de “Canção ao Lado” (2008) e “Dois Selos e um Carimbo” (2010) eis que chega “Mundo Pequenininho” o terceiro álbum dos “Deolinda”, banda composta por Ana Bacalhau, Luís José Martins, José Pedro Leitão e Pedro da Silva Martins.

Este disco é o resultado dos instintos e os sentidos de quatro pessoas que vivem a música sem burocracias e de forma invejável fogem ao complexo clássico do universo sonoro que se vive em Portugal.

Esta banda sem dúvida cativou todos aqueles acompanham o caminho musical que percorrem desde 2008, com uma presença em palco indiscutivelmente soberba os “Deolinda” têm na voz uma “ninfa”, uma fada sem asas, leve e delicada que hipnotiza energicamente todos aqueles que assistem a um concerto (como foi o meu caso o ano passado).

Ana Bacalhau é sem dúvida (na minha opinião) uma das melhores vocalistas da atualidade.

Este álbum fala em algumas músicas sobre um país castrado de vontade, onde se vive ainda a “política do deixa andar” e de forma audaz criticam poeticamente um Portugal cansado e em estado urgente de mudança.

Os Deolinda deixam numa mensagem de esperança, o que eles dizem escreve-se e canta-se, dança-se e sente-se, abraça-se e apregoa-se. Pois, afinal, quem fica é quem nos fala e nos (en)canta.

1. Transcreva expressões do texto que indiquem opinião.
2. Descreva por palavras suas as principais características do grupo Deolinda.
3. Registe o que, de acordo com o texto, se pode esperar da música deste grupo musical.

Atividade 2

Entrevista

O "Mundo Pequenininho" dos Deolinda foi pretexto de uma boa conversa

18 | 03 | 2013 11.50H

"Mundo Pequenininho" é a proposta dos Deolinda para 2013. O Destak este à conversa com os quatro músicos, sempre com a habitual ironia à mistura.

FILIPA ESTRELA | FESTRELA@DESTAK.PT

Principal desafio de fazer um terceiro disco?

Houve algumas diferenças porque nos colocamos esse desafio. Depois de a nossa sonoridade estar bem vincada e bem defendida com os dois discos anteriores, queríamos experimentar algo novo, daí a primeira canção se chamar "Algo Novo". Não é que seja tudo novo, há ainda a impressão digital da Deolinda, percebe-se que é a nossa banda que ali está, logo nos primeiros segundos, mas também se sente que houve novidades, tanto na produção com o Jerry Boys, como nos instrumentos. O próprio conceito do álbum também está virado para uma portugalidade vista pelo mundo todo e não só dentro de Portugal.

O que trouxe o Jerry Boys de inovador ao vosso som?

Quisemos à partida trabalhar com um nome muito experiente no campo da canção e com uma estética de som que procurávamos para o disco. Foi uma experiência muito interessante do ponto de vista musical, porque é uma pessoa com os ouvidos experimentados nesta área da *world music* e que não era um conhecedor profundo da música portuguesa. Isso à partida era um desafio.

Diziam que tinham uma sonoridade vincada. Conseguem definir o vosso tipo de música?

É música popular portuguesa e dentro de todas essas opções temos um quarteto de cordas. O som também é definido pela nossa instrumentação. É difícil definir, mas ao terceiro disco acho que conseguimos chegar a uma linguagem que sinto que é nossa. Uma pessoa reconhece que está a ouvir Deolinda mesmo que não conheça os discos todos, pela voz, pelo tipo de construção e de linguagem musical. É todo um conjunto.

Neste disco variam o ritmo e afastaram-se um pouco do fado.

Tínhamos 20 canções e entrámos para estúdio já com 15, que formavam um todo mais coerente. Depois reduzimos a 12, que é a base do disco de originais. A edição especial da *Fnac* tem mais dois fados ou temas "afadistados". Queríamos propor um disco de

Deolinda sem essa aproximação ao fado. Também pelo conceito do álbum.

Qual é o conceito desse "Mundo Pequeno"?

Um mundo tão global, onde temos a sorte de ter vindo a tocar e que nos influenciou de tantas formas acaba por espelhar de forma subtil as influências que estão neste disco. É o resultado das nossas viagens e a forma como as distâncias geográficas e culturais são grandes. E ao mesmo tempo se consegue, na diferença, encontrar pontos de encontro que reduzem o tamanho do mundo, e nos aproximam uns dos outros.

Mas as letras continuam muito focadas no “ser português”.

Claro, é a realidade que conhecemos bem. Essa grandeza do português torna o mundo pequeno!

É essencial recorrer à ironia que usam em todas as letras?

Para nós é, e é também o traço do português. É um instinto de sobrevivência quase. Para não ser tão contundente recorreremos à ironia e ao humor.

Mas há quem possa não perceber que recorrem à ironia e interpretar tudo ao contrário!

Sim, é assustador. Quando não se percebe a ironia é assustador! Estamos a trabalhar a ironia para as próximas gerações!

Escolham algumas músicas do álbum e contem um pouco o que está por detrás!

"Medo de Mim" é uma história que se passou connosco em Joanesburgo. Estávamos proibidos de sair do hotel e conseguimos sair com seguranças para ver alguns locais. Nas ruas uma das pessoas que estava connosco - a Márcia - foi abordada por outra pessoa e ficámos todos muito aflitos. E no fim percebemos que era uma rapariga com uma nota na mão porque a Márcia tinha-a deixado cair. Esses erros de análise misturados com medo provocam injustiças no mundo. Outra história deliciosa cheia de malandrice é "Doidos". É um rapaz que está a tentar dar a volta a uma rapariga, e ela está a topar o jogo mas deixa-se ir na conversa. No "Não Ouviste Nada" há uma narradora que está a contar baixinho que ele tem outra, e depois percebe-se que ela é que se meteu ali no meio. O "Pois Foi" é uma pequena vingança feminina por todos aqueles episódios em que tentamos falar com um homem, que está a dizer que sim, mas que não está a ouvir absolutamente nada!

<http://www.destak.pt/artigo/157832>

1. Sublinhe no texto as expressões que resumem as respostas dos Deolinda às questões colocadas.
2. Transcreva três das expressões que se referem ao novo álbum *Mundo Pequeno*.

EXTENSÃO DA UNIDADE

1. Ouça outras canções do mesmo grupo, deste ou de outro CD dos Deolinda e selecione mais três canções em que exista crítica.

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

1. Redija um texto de opinião sobre as letras das canções dos Deolinda.